

DIVERSIDADE DE EPÍFITAS EM CLAREIRAS NA ÁREA DE PROSPECÇÃO PETROLÍFERA DA PETROBRÁS, COARI-AM.

Rina Fátima M. de Oliveira, Maria de Lourdes da Costa Soares, Iêda Leão do Amaral & Francisca Dionízia de Almeida Matos

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Coordenação de Pesquisas em Botânica – CPBO. Manaus, AM, Brasil. botanica_rina@yahoo.com.br, soares@inpa.gov.br

Epífitas são plantas herbáceas que usam outras (forófitos) como sustentação podendo, ou não, ter ligação com o solo. Estas são geralmente vasculares e compõem de forma significativa os bosques tropicais úmidos, tanto pelo número de espécies como pela biomassa que acumulam. O objetivo deste trabalho foi identificar as epífitas e seus respectivos forófitos ocorrentes em clareiras antrópicas reflorestadas para subsidiar futuros projetos de recuperação em áreas degradadas. O estudo foi desenvolvido na área de exploração de petróleo e gás natural da PETROBRÁS S/A. localizada entre as coordenadas 4° e 5° S / 63° 35' e 65° W, no Município de Coari – AM. O clima da região é do tipo Af, temperatura média de 22,5° C e máxima de 31,5 °C. O solo é argiloso e apresenta um relevo ondulado, bem drenado, sob floresta tropical densa. As coletas de dados foram realizadas em 3 classes de clareiras. Clareiras recentes (seis anos), intermediárias (> 6 e 10 anos) e antigas (> 10 anos). Em cada classe, foram alocados três transectos de 30 m distribuídos em seis parcelas de 10 m x 10 m em cada. Nestes, todos os indivíduos de epífitas e seus respectivos forófitos foram previamente identificados, marcados com placas de alumínio numeradas e seus diâmetros mensurados. Foram inventariados 78 indivíduos distribuídos em sete famílias, oito gêneros e 14 espécies de epífitas. As famílias mais abundantes, em todas as clareiras, foram Araceae (32), Piperaceae (24) e Gesneriaceae com 14 indivíduos, totalizando 90% das famílias. As espécies mais abundantes foram *Peperomia macrostachya* (Vahl) A. Dietr. (24), *Anthurium gracile* (Rudge) Schott (14) e *Codonanthe crassifolia* (H. Focke) C.V. Morton com 13 indivíduos. Araceae foi a família mais diversificada, com dois gêneros e sete espécies, sendo o gênero *Philodendron* Schott o mais diversificado com seis espécies. Foram registrados 69 indivíduos de forófitos distribuídos em 9 famílias, 12 gêneros e 13 espécies. As famílias mais abundantes foram Hypericaceae (34), Melastomataceae (11), e Fabaceae com 10 indivíduos, perfazendo juntas 79%. A espécie mais abundante foi *Vismia sandwithii* Ewan com 34 indivíduos. Fabaceae foi a família mais diversificada, com três gêneros e três espécies. Ressalta-se que todos os gêneros de Araceae, Piperaceae e Gesneriaceae estavam associados a ninhos de formigas, denotando ser interações mutualísticas essenciais para as espécies encontradas.

Palavras-chave: Epífitas, Clareiras, Urucu – AM.